



## **PERCURSOS E PERCALÇOS DOS DEFICIENTES INTELECTUAIS EM SALVADOR-BA: UMA TRAVESSIA PARA O MUNDO DO TRABALHO**

Bárbara F. Rocha Silva<sup>1</sup> e Luzia Matos Mota<sup>2</sup>

- 1- Mestranda do programa de pós-graduação - Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Bahia - campus Salvador - barbarafrs27@gmail.com.
- 2- Docente do programa de pós-graduação - Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Bahia - campus Salvador - luziamota21@gmail.com

A trajetória social das pessoas com deficiência vem sendo marcada por mutilações socioculturais e emocionais. A inclusão dessas pessoas na Educação Profissional, conquista recente, é um desafio tanto para os estudantes quanto para as instituições de ensino. Estas devem primar pela equidade e garantir uma formação emancipadora. A legislação tem abarcado valores ora para atender aos anseios do capital e os organismos internacionais, ora para atender os movimentos sociais, vistos como minorias. Apresentar os percursos e percalços da inclusão de pessoas com Deficiência Intelectual no mundo do trabalho. Verificar quais as conquistas dessa população ao longo do processo civilizatório. Analisar a inserção sócio educacional dessa comunidade. Elucidar a trajetória da garantia de igualdade de direitos e da participação ativa desses deficientes na sociedade por meio da Educação Profissional, com forma de inserção no mundo do trabalho. Levantamento bibliográfico sobre a temática da Deficiência Intelectual e focamos em Salvador -Ba; Análise documental das Leis nº 4024/61; nº 5692/71; nº 4073/1942 e decretos nº 7566/1909; entre outros. Nos apoiamos em autores como: Dore (2006); Aguiar (2012); Capelline (2008); Eagleton (1997); Carneiro (2015), Silva (2011) entre outros que se mostraram pertinentes. A escrita elucidada que houve avanços para esses deficientes, no que tange o exercício da cidadania, visto que foram incluídos no censo demográfico; muitos saíram da condição de expostos e garantiram o direito de acesso e permanência na Educação Profissional. Além da garantia de cotas para o mercado de trabalho. Faz-se necessário investigar se esta formação profissional tem oportunizado uma formação para o mundo do trabalho, uma vez que na sociedade contemporânea as faces da exclusão e racismo não permitem o reconhecimento da humanidade dessas pessoas.

**Palavras – chave:** Deficiência Intelectual. Educação Profissional. Mercado de Trabalho.